

Tempo de ocupação de piquete e interações agonísticas em vacas

Miguel da Silva Schaffrath*¹, Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho², Ruan R. Daros¹

¹EthoLab – Laboratório de Etologia Aplicada e Bem-estar Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Escola de Medicina e Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

²Professor em LETA, Laboratório de Etologia Aplicada, Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis 88034-001, Brasil

*e-mail: schaffrath.silva@gmail.com

Resumo: A criação animal a pasto oferece uma perspectiva sobre o comportamento e capacidades cognitivas dos bovinos em ambiente comparável ao de vida-livre, por permitir maior expressão do repertório de comportamentos naturais da espécie e, portanto, uma compreensão mais abrangente de seu *ethos*. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o impacto do tempo de ocupação do piquete e da consequente redução da disponibilidade e qualidade do pasto sobre a frequência de interações físicas agonísticas entre vacas suplementadas com silagem de milho servida sobre a pastagem dentro do piquete. Os animais foram selecionados dentre dois lotes (vacas e terneiras), com 48 e 18 animais por lote, respectivamente, manejados em sistema de Pastoreio Racional Voisin, com trocas de piquete conduzidas a cada 3 dias de ocupação. Doze animais focais foram selecionados e identificados com tinta de cabelo, seis em cada categoria animal (vacas e terneiras), divididas em três animais tidos como de tendência dominante e três submissas. As observações das disputas físicas extremos animais focais e os demais animais de cada lote ocorreram a partir do momento em que se oferecia silagem de milho no campo, durando 30 minutos por dia, num total de nove dias de observação no mês de julho de 2024. Em análise de modelo linear misto avaliando o número de interações agonísticas e tempo de ingestão de silagem em relação aos dias de ocupação resultados mostraram um aumento progressivo no número de IA, com média de 1,68 (SE = $\pm 0,34$) no Dia 1, 2,28 ($\pm 0,37$) no Dia 2, e 3,12 ($\pm 0,77$) no Dia 3. Similarmente, o tempo de ingestão de silagem mostrou um aumento proporcional a medida em que os dias de ocupação aumentavam, com uma médias de 15,8 minutos (2,59) no Dia 1, 21,8 minutos (2,79) no Dia 2, e 35,2 minutos (5,53) no Dia 3, ($p < 0,05$), indicando proporcionalidade tanto entre dias de ocupação e a preferência dos animais pela silagem de milho em detrimento à pastagem e consequente aumento de conflitos por recurso, evidenciando a importância de tempos de ocupação o mais curtos possível, conforme a segunda lei de André Voisin.

Palavras-chave: disputa, dominância social, preferência, silagem.